

EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DE CURITIBA PARA A AGENDA 2030

EDUCATION, SUSTAINABILITY, AND INTERNATIONALIZATION: CURITIBA'S CONTRIBUTION TO THE 2030 AGENDA

Camila Andretta Martins - UNINTER; Guilherme Frizzera Loyola – UNINTER; Lucas Massimo Tonial Antunes de Souza - UNINTER; Rafael Pons Reis - UNINTER

camila.c@uninter.com, guilherme.l@uninter.com, lucas.so@uninter.com, rafael.re@uninter.com

Resumo. O artigo analisa a relação entre Educação a Distância (EaD), a Agenda 2030 e internacionalização do ensino superior em Curitiba, com foco no ODS 4. A pesquisa qualitativa e descritiva inclui análise documental, bibliográfica e entrevistas com gestores de EaD. Curitiba destaca-se pelo uso de plataformas digitais e parcerias internacionais, promovendo inclusão e qualidade educacional. Apesar dos avanços na democratização do acesso ao ensino, persistem desafios, como barreiras linguísticas e desigualdades tecnológicas. Conclui-se que a cidade em questão exemplifica o potencial transformador da educação para o desenvolvimento sustentável, embora sejam necessários ajustes para superar os desafios e ampliar seu impacto.

Palavras-chave: educação a distância; Agenda 2030; internacionalização; sustentabilidade educacional; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Abstract. This article analyzes the relationship between Distance Education, the 2030 Agenda, and the internationalization of higher education in Curitiba, focusing on SDG 4. The qualitative and descriptive research includes document and bibliographic analysis as well as interviews with distance education managers. Curitiba stands out for its use of digital platforms and international partnerships, promoting inclusion and educational quality. Despite progress in democratizing access to education, challenges such as language barriers and technological inequalities persist. It concludes that the city exemplifies the transformative potential of education for sustainable development, although adjustments are needed to overcome challenges and expand its impact.

Keywords: distance education; 2030 Agenda; internationalization; educational sustainability; Sustainable Development Goals.

1 Introdução

A Agenda 2030 das Nações Unidas estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo um compromisso global para um futuro mais equitativo e sustentável. Dentre esses objetivos, o ODS 4, que visa “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, destaca-se pela centralidade da educação como ferramenta essencial para a transformação social e econômica (SACHS, 2015).

No contexto brasileiro, a EaD desempenha um papel crescente e estratégico na ampliação do acesso ao ensino superior, particularmente em regiões urbanas como Curitiba, reconhecida por seu dinamismo educacional e potencial para influenciar práticas pedagógicas em nível nacional. A EaD não apenas democratiza o acesso à educação, mas também oferece uma plataforma única para a disseminação dos princípios da Agenda 2030 entre estudantes e profissionais de diferentes áreas de atuação. Nos últimos anos, a EaD no Brasil tem experimentado um crescimento expressivo, refletindo uma mudança significativa na forma como o ensino superior é ofertado e acessado. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores na modalidade EaD

aumentou 474%, enquanto os cursos presenciais registraram uma diminuição de 23,4% no mesmo período. Em 2021, os ingressos por meio de EaD correspondiam a 62,8% do total, contrastando com os 18,4% registrados em 2011 (BRASIL, 2022).

Ademais, a internacionalização do ensino superior é um vetor fundamental para fortalecer as iniciativas voltadas à educação de qualidade. Como argumenta Knight (2012), a internacionalização promove a troca de experiências e práticas educacionais, ampliando a compreensão global dos desafios e soluções relacionados ao desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, Curitiba desponta como um polo educacional relevante, capaz de incorporar e adaptar abordagens inovadoras alinhadas às metas do ODS 4.

O objetivo desta pesquisa é analisar a interseção entre a EaD, a Agenda 2030 e a internacionalização do ensino superior no município referido, destacando o alinhamento das práticas educacionais locais aos ODS, particularmente ao ODS 4. A pesquisa visa identificar avanços, desafios e oportunidades, contribuindo para a formulação de políticas públicas educacionais e práticas pedagógicas sustentáveis. Além disso, foram realizadas entrevistas com gestores de EaD de instituições de ensino superior em Curitiba, como a UFPR, a PUCPR e a UNINTER, com o objetivo de obter insights detalhados sobre o uso de plataformas digitais, estratégias de internacionalização e práticas pedagógicas voltadas para os ODS, permitindo uma compreensão mais profunda das iniciativas e desafios enfrentados por essas instituições.

Este texto apresenta alguns resultados parciais do Programa de Pesquisa Científica intitulado “A implementação dos ODS da Agenda 2030 nos municípios brasileiros”, e tem como objetivo principal explorar a interseção entre a EaD, a Agenda 2030 e a internacionalização da educação superior, com ênfase na contribuição de Curitiba para a disseminação dos ODS no âmbito educacional. A partir da análise de referências teóricas como Sachs (2015), Knight (2012) e Leite e Ramos (2021), busca-se compreender como a conjugação desses fatores pode impulsionar uma educação mais inclusiva e voltada para os desafios contemporâneos, em específico, para a cidade pesquisada.

Sendo assim, o município de Curitiba foi escolhido como estudo de caso devido à sua destacada posição como um centro educacional de relevância nacional. A cidade é reconhecida por seu ecossistema educacional diversificado e inovador, que inclui instituições de ensino superior de renome, como a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e o Centro Universitário Internacional Uninter, pioneira no Brasil em EaD. Além disso, a referida cidade tem sido precursora na adoção de práticas sustentáveis e na integração de tecnologias educacionais avançadas, o que a torna um exemplo ideal para analisar a implementação dos ODS no ensino superior. A escolha de Curitiba permite explorar como uma cidade com um forte compromisso com a sustentabilidade e a inovação educacional pode enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades apresentadas pela Agenda 2030.

2 Referencial Teórico

A revisão de literatura é essencial para contextualizar os aspectos teóricos e empíricos relacionados à Agenda 2030, à EaD e à internacionalização do ensino superior. A partir da análise das principais contribuições acadêmicas, busca-se discutir os desafios e oportunidades para a implementação ODS em contextos locais.

A Agenda 2030 enfatiza a educação como um pilar fundamental para o alcance dos ODS, especialmente o ODS 4, que busca garantir educação inclusiva e de qualidade para todos. Sachs

(2015) argumenta que a educação não apenas empodera indivíduos, mas também atua como catalisador para a resolução de problemas globais, como desigualdade social e degradação ambiental. Relatórios recentes, como o Relatório Luz 2022, reforçam que o alcance das metas do ODS 4 exige um esforço coletivo para superar lacunas estruturais, tecnológicas e culturais em diferentes países (GT AGENDA 2030, 2022).

A EaD tem se consolidado como uma ferramenta vital para a democratização do acesso ao ensino superior no Brasil. Belloni (2014) argumenta que a EaD permite a expansão das fronteiras educacionais, alcançando populações que anteriormente estavam à margem do sistema formal de ensino. Em 2022, a tendência de expansão da EaD continuou, com a modalidade registrando mais de 3 milhões de ingressantes e estando presente em 3.219 municípios brasileiros, um aumento de 87% em comparação a 2014. Esse crescimento pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a flexibilidade oferecida pela EaD, a ampliação do acesso à educação superior e a evolução das tecnologias de informação e comunicação que suportam as plataformas de ensino a distância (BRASIL, 2023). Nesse cenário, a internacionalização emerge como um componente estratégico para fortalecer a qualidade e a relevância dos programas de EaD, bem como promove a inclusão de grupos tradicionalmente marginalizados no sistema educacional, como pessoas com deficiências, trabalhadores de baixa renda e moradores de áreas rurais, tal como prevê o ODS 4.

Morosini (2017) ressalta que a internacionalização no ensino superior brasileiro tem enfrentado desafios significativos, como barreiras linguísticas e desigualdades regionais. Contudo, ela também identifica oportunidades valiosas na integração de tecnologias educacionais e na colaboração internacional. Guri-Rosenblit (2018) complementa essa perspectiva ao destacar o impacto das tecnologias digitais na ampliação do acesso e na melhoria da experiência educacional.

No âmbito local, Tilbury (2016) destaca a interseção entre educação e sustentabilidade, ressaltando que práticas educacionais devem estar alinhadas às necessidades específicas de cada comunidade. No município em questão, Menezes (2015) defende o argumento do destaque auferido pela cidade nas últimas décadas em grande medida por conta da integração das práticas de desenvolvimento sustentável em suas políticas educacionais e urbanas. No município, diversas iniciativas vêm sendo implantadas com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável, alinhando-se aos preceitos da Agenda 2030.

Menezes (2015) aponta ainda que Curitiba, reconhecida por seu ecossistema educacional inovador e sua histórica adaptação aos princípios de sustentabilidade, tem se destacado em áreas como a mobilidade urbana, a preservação ambiental e a inclusão de práticas verdes nos currículos educacionais. Além disso, a Prefeitura de Curitiba oferece o serviço de Educação Ambiental em Escolas e Comunidades, que inclui palestras e oficinas sobre conservação de rios, importância das árvores, áreas de preservação permanente, tratamento de resíduos sólidos, mudanças climáticas e energias renováveis. Essas atividades são direcionadas a instituições de ensino e comunidades, reforçando o compromisso da cidade com a educação ambiental.

Além disso, instituições de ensino superior em Curitiba, como UFPR, a PUC-PR e o Centro Universitário Uninter, têm integrado disciplinas voltadas para a sustentabilidade nos currículos de diversos cursos (UFPR, 2024a; PUCPR, 2024a; UNINTER, 2018). Essa abordagem estimula o pensamento crítico e prepara os alunos para enfrentar desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável em suas futuras carreiras profissionais.

No contexto de Curitiba, a combinação de EaD e internacionalização oferece um terreno fértil para a implementação de iniciativas alinhadas aos ODS. Essas iniciativas não apenas ampliam a perspectiva global dos alunos, mas também reforçam as competências interculturais necessárias

em um mundo cada vez mais interconectado. Como apontam Deardorff (2012) e Santos (2021), a internacionalização das práticas educacionais contribui para o desenvolvimento de uma educação globalizada, alinhada aos princípios da Agenda 2030, e fortalece as competências interculturais dos alunos, preparando-os para os desafios globais.

3. Curitiba: Um Modelo de Sustentabilidade, Educação e Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Curitiba foi escolhida como estudo de caso por seu protagonismo em educação e sustentabilidade, sendo reconhecida como a "Capital Ecológica" do Brasil. Com 44 parques e bosques, oferece mais de 60 m² de área verde por habitante, superando a recomendação da OMS de 12 m². A cidade investe em iniciativas ambientais, como o plantio de mais de 200 mil árvores pelo programa "Desafio 100 Mil Árvores para Curitiba" e a campanha "Família Folhas", que reforça a reciclagem e a educação ambiental. Atualmente, recicla 70% do lixo e registra 1,5 milhão de árvores plantadas voluntariamente. No transporte público, conta com 385 linhas de ônibus, 29 terminais e 351 estações "tubo", percorrendo 81 km de canaletas exclusivas e transportando dois milhões de passageiros por dia. Apesar do crescimento populacional, reduziu o tráfego de automóveis em 30% e mantém o maior índice de veículos per capita do país. Além disso, sua renda per capita é 66% superior à média nacional, e seu crescimento econômico nos últimos 30 anos atingiu 7,1% ao ano, acima da média nacional de 4,2%, refletindo um modelo de desenvolvimento sustentável alinhado aos ODS (Cidades Sustentáveis, 2025).

A cidade tem se destacado na implementação de plataformas digitais avançadas para a EaD, utilizando ferramentas como o Moodle para oferecer cursos acessíveis e de alta qualidade. Essas plataformas permitem o acompanhamento em tempo real e a integração de recursos multimídia, ampliando o alcance educacional desde áreas urbanas até regiões periféricas. Essas ferramentas possibilitam que os cursos atinjam uma ampla gama de estudantes, desde jovens em áreas urbanas até populações em regiões periféricas. A utilização dessas plataformas digitais avançadas demonstra o compromisso de Curitiba com a democratização do acesso à educação e a promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, alinhando-se aos objetivos da Agenda 2030.

Além do Moodle, a Prefeitura de Curitiba tem investido em plataformas próprias para a EaD, destacando-se o Portal Aprender, que oferece cursos gratuitos em diversas áreas para servidores municipais e a comunidade em geral. Essa plataforma disponibiliza conteúdos sobre inclusão digital, segurança na internet e comunicação alternativa, utilizando formatos acessíveis para diferentes perfis de usuários. Além disso, cursos em formato híbrido, como o "Comunicação Alternativa - Contribuições para a Ação", utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem EXTRAEXTRA, ampliando as possibilidades de formação continuada. Em algumas iniciativas, a prefeitura também adota plataformas de terceiros, como o YouTube, para a difusão de conteúdos educativos, permitindo maior alcance e acessibilidade (CURITIBA, 2025b).

No âmbito do ensino superior, universidades curitubanas também se destacam na adoção de tecnologias para a EaD. A PUCPR disponibiliza conteúdos por meio de plataformas digitais interativas, enquanto a Universidade Positivo adota modalidades híbridas, combinando aulas ao vivo e conteúdos gravados. A UFPR, por sua vez, participa do programa Universidade Aberta do Brasil, ampliando a oferta de cursos na modalidade a distância. Já a Cruzeiro do Sul Virtual utiliza as plataformas Blackboard e Canvas, garantindo um ambiente dinâmico para o aprendizado online.

A cidade tem demonstrado um compromisso sólido com a ampliação do acesso à educação, especialmente por meio de programas de EaD que refletem as metas da Agenda 2030. De acordo com Almeida (2016), a EaD tem se mostrado uma solução eficaz para enfrentar desafios de inclusão educacional, oferecendo cursos que alcançam tanto áreas urbanas quanto regiões periféricas. A integração dessas plataformas digitais com iniciativas de formação continuada reforça o papel de Curitiba como referência em inovação educacional, promovendo um ensino acessível e alinhado às necessidades do século XXI.

Além disso, o município tem explorado políticas de internacionalização no ensino superior, conectando estudantes e educadores locais a redes acadêmicas globais. Guri-Rosenblit (2018) aponta que a internacionalização é uma ferramenta estratégica para diversificar currículos e promover uma compreensão global dos desafios contemporâneos. Nesse sentido, Curitiba tem investido em parcerias com instituições estrangeiras para a troca de conhecimento e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Como ressaltam Gatti e Barreto (2009), políticas educacionais alinhadas às necessidades locais e globais são fundamentais para o fortalecimento da educação de qualidade no Brasil.

4. Metodologia

A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, conforme descrito por Yin (2016), que busca entender o significado das experiências das pessoas em seus contextos reais, explicando eventos através de conceitos existentes ou emergente. Essa abordagem foi escolhida por sua capacidade de captar as dinâmicas sociais e institucionais inerentes ao objeto de estudo. A pesquisa é classificada como descritiva, conforme a definição de Prodanov e Freitas (2013, p. 52), que afirmam que "[a pesquisa descritiva] descreve as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis". Essa escolha permite uma análise detalhada das práticas educacionais e das políticas de internacionalização no contexto da EaD em Curitiba. O principal procedimento técnico utilizado foi a pesquisa bibliográfica, que, de acordo com Gil (2002, p. 50), é "desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Além disso, a pesquisa bibliográfica fundamenta-se, como enfatiza o autor, "nas contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto" (GIL, 2002, p. 51).

Foram realizadas entrevistas com gestores de EaD de instituições de ensino superior em Curitiba, incluindo UFPR, PUCPR e UNINTER. A seleção dos gestores entrevistados foi realizada com base em critérios específicos, visando garantir a representatividade dos diferentes perfis dentro do universo da pesquisa, tais como: i-) cargo, os gestores selecionados ocupam posições de liderança em suas respectivas organizações; ii-) com experiência mínima de três anos no setor relevante para o estudo. Nas entrevistas foram abordados temas como o uso de plataformas digitais, estratégias de internacionalização e práticas pedagógicas voltadas para os ODS.

5. Apresentação dos dados e análises

Desde 2017, a gestão do prefeito Rafael Greca tem mobilizado a administração pública e a sociedade em torno do compromisso com o pacto global da ONU. De lá para cá, o município vem se destacando no cumprimento dos ODS, sendo a capital brasileira melhor classificada no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR). Em 2021, o município alcançou a 30ª posição entre 770 cidades brasileiras, destacando-se, até essa classificação, como a única capital e a única cidade com mais de 500 mil habitantes. "Pioneira em muitas ações de planejamento, Curitiba está integrada às iniciativas mundiais para o desenvolvimento sustentável e

ordenado”, afirma a diretora de Informações do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), Liana Vallicelli (Prefeitura de Curitiba, 2021).

A Prefeitura de Curitiba, através de sua Assessoria de Relações Internacionais, exerce um papel relevante na promoção de políticas voltadas à internacionalização, que influenciam diretamente o ensino superior no município (Reis, 2011). Instituída pelo Decreto n.º 521, de 2 de abril de 2012, a assessoria tem como objetivo principal fomentar o diálogo entre Curitiba e atores internacionais, viabilizando a cooperação com instituições de ensino superior da região. Em colaboração com a Secretaria Municipal da Educação, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) e o Instituto de Administração Pública de Curitiba (Imap), a Assessoria atua na sensibilização e orientação da administração municipal acerca da relevância dos ODS. Essa iniciativa busca também engajar instituições de ensino superior em projetos voltados ao cumprimento das metas da Agenda 2030, promovendo sua integração em ações de desenvolvimento sustentável (Prefeitura de Curitiba, 2025).

Em 2016, a Prefeitura de Curitiba firmou parcerias com a UFPR e universidades europeias para o desenvolvimento de projetos voltados ao planejamento urbano e à sustentabilidade. Entre as iniciativas de destaque, estão o estudo sobre o ciclo do alimento em Curitiba, que analisa o trajeto dos alimentos com o objetivo de reduzir o desperdício, e um projeto que busca ampliar o potencial de ciclomobilidade, incentivando o uso de bicicletas na cidade. Embora não tenham sido identificados exemplos específicos de parcerias recentes entre a Prefeitura de Curitiba e a PUCPR para a implementação dos ODS, é sabido que instituições como a PUCPR frequentemente colaboram com governos municipais em projetos que promovem inovação urbana e desenvolvimento sustentável. O Centro Universitário Uninter, por sua vez, mantém uma parceria sólida com a Prefeitura de Curitiba no programa "Bom Negócio", uma iniciativa que oferece capacitação gratuita para empreendedores. Esse programa, que conta com a participação de mais de 10 professores da instituição, fornece treinamentos e soluções práticas para os desafios empresariais do dia a dia. Essa colaboração, que já dura quase quatro anos, foi fundamental para que Curitiba conquistasse o prêmio *Latam Smart City Awards 2021*, na categoria *Ciudad Latam*, pelo destaque de seu ecossistema de inovação alinhado aos ODS (UNINTER, 2021).

Foram realizadas entrevistas com gestores de EaD de instituições de ensino superior em Curitiba, como a UFPR, a PUCPR e a UNINTER. Os entrevistados destacaram o uso de plataformas digitais, como o *Moodle*, para ampliar o acesso à educação e promover práticas sustentáveis. A internacionalização é promovida por meio de parcerias com universidades estrangeiras, oferecendo cursos em inglês e oportunidades de intercâmbio virtual. Essas iniciativas visam preparar os estudantes para os desafios globais e alinhar os programas educacionais aos ODS.

A relação entre a EaD e a implementação da Agenda 2030 em Curitiba tem se fortalecido por meio de diversas iniciativas acadêmicas e institucionais. A UFPR promoveu entre 25 a 29 de novembro de 2024, em sua 15ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), discussões centradas nos ODS e no papel das universidades na Agenda 2030, destacando o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a inclusão social. No encontro, o reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, defendeu o argumento de que “(...) os ODS têm sido centrais para a nossa universidade já há muito tempo, especialmente na integração dos ODS com a extensão universitária, uma área fundamental para o crescimento e a transformação social”. Ele destacou que a instituição está entre as quatro universidades federais do Brasil que se sobressaem em rankings internacionais, como o *Times Higher Education Impact*, os quais medem o impacto das instituições de ensino superior nos ODS (UFPR, 2024b).

A internacionalização da UFPR está alinhada aos ODS, promovendo parcerias acadêmicas equitativas e redes de colaboração com instituições internacionais. Reconhecida na América Latina e no Hemisfério Sul por sua liderança acadêmica, a UFPR atrai estudantes de diversas regiões por meio de programas como o PEC-G e o PEC-PG, voltados para sul-americanos e africanos, além de iniciativas para migrantes e refugiados, como a Cátedra Sérgio Vieira de Mello e ações da SIPAD. O projeto estratégico UFPR CAPES PRINT, aprovado pela CAPES, envolve 40 programas de Pós-Graduação e 16 projetos temáticos em áreas como Biociências, Energias Renováveis e Biodiversidade. Com orçamento de cerca de 48 milhões de reais, o projeto financiou, até 2023, mais de 350 ações internacionais, incluindo intercâmbios de doutorandos, missões acadêmicas, visita de docentes estrangeiros e capacitação de docentes da UFPR no exterior (UFPR, 2024c).

Em abril de 2024, a instituição aprovou seu Plano Institucional de Internacionalização, que estabelece diretrizes e ações para fortalecer a cooperação acadêmica internacional, incluindo programas de dupla titulação, projetos de pesquisa conjunta e intercâmbios de docentes e discentes. Além disso, a UFPR mantém acordos de cooperação com universidades de renome mundial, como a recente parceria estabelecida com uma tradicional universidade do Uzbequistão, visando ampliar a mobilidade acadêmica e a troca de conhecimentos (UFPR, 2024c).

Em 2010, a PUCPR aderiu aos princípios do Pacto Global¹ da ONU, assumindo um compromisso com ações fundamentadas nesses princípios e nos ODS. Essa adesão influenciou positivamente as iniciativas tanto da instituição quanto do Grupo Marista. A partir de abril de 2014, a instituição estabeleceu uma cooperação internacional com o Programa ONU Cidades², ampliando ainda mais seu engajamento em projetos sustentáveis (PUCPR, 2025).

O Núcleo de Direitos Humanos da universidade tem trabalhado no desenvolvimento de tecnologias sociais que impulsionam os ODS, por meio de projetos como o Mapa Social. Trata-se de uma ferramenta que utiliza diagnósticos sócio territoriais para avaliar e propor intervenções voltadas ao desenvolvimento sustentável, focando nos ODS. Ele promove a interação entre governos, organizações civis, comunidades e empresas para criar soluções conjuntas e sustentáveis em territórios vulneráveis (PUCPR, 2025). Além disso, desenvolve projetos em Laboratórios de Inovação Social, abordando temas como defesa dos direitos da infância e juventude, direitos da pessoa idosa, pessoas com deficiência, migrantes e população em situação de rua.

A PUC-PR tem desenvolvido programas de EaD com parcerias internacionais que incluem cursos ministrados em inglês e intercâmbios virtuais com universidades estrangeiras. Além disso, a instituição oferece cursos de Gestão da Sustentabilidade na modalidade EaD, alinhando-se às metas da Agenda 2030, bem como para atender às exigências do mercado de trabalho, que valoriza cada vez mais profissionais preparados para enfrentar os desafios socioambientais e implementar práticas de governança eficazes (PUCPR, 2024).

Em complemento, a internacionalização é uma prioridade estratégica para a PUCPR, que visa formar líderes com visão global para enfrentar desafios contemporâneos. A universidade mantém

¹ O Pacto Global da ONU é uma iniciativa voluntária estabelecida em 2000, com o objetivo de promover a sustentabilidade corporativa e a responsabilidade social. Empresas e organizações de diversos setores se comprometem a adotar e implementar dez princípios fundamentais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, alinhando suas práticas aos ODS. O Pacto Global incentiva ações concretas que contribuam para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo ao redor do mundo.

² Trata-se de uma iniciativa que visa promover a resiliência local por meio da defesa política, da troca de conhecimentos e experiências, e do estabelecimento de redes de aprendizagem entre as cidades brasileiras, auxiliando também no desenvolvimento sustentável das cidades, com foco nos ODS.

307 acordos de cooperação internacional em 46 países, oferecendo oportunidades de intercâmbio acadêmico e programas de dupla diplomação. Essas parcerias permitem que estudantes cursem um ou dois semestres no exterior, com possibilidade de aproveitamento de créditos ao retornarem (PUC-PR, 2024). Essas iniciativas refletem o compromisso da PUCPR com a integração dos ODS em suas práticas e com a promoção de uma educação internacionalizada, preparando seus estudantes para atuarem em um contexto globalizado e sustentável.

Atuando desde 1996 em EaD em todo o Brasil e no exterior, o Centro Universitário Internacional Uninter foi fundado em 2012, resultado da união entre a Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER) e a Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC), com a missão de superar barreiras geográficas e oferecer educação de qualidade em todo o território brasileiro. A Uninter oferece cursos de extensão a distância focados nos ODS, proporcionando aos estudantes uma compreensão aprofundada da Agenda 2030 e de suas metas (UNINTER, 2024a). Além disso, a instituição criou um grupo de trabalho dedicado a promover a sustentabilidade dentro da instituição, alinhando-se aos preceitos dos ODS da ONU (UNINTER, 2018). O resultado prático disso traduziu-se na criação do Global Hub, que é uma iniciativa que exemplifica o compromisso da Uninter com a internacionalização da educação e a Agenda 2030 da ONU. Através de parcerias com instituições internacionais, o Global Hub oferece uma variedade de programas, incluindo intercâmbios virtuais, cursos gratuitos e eventos globais, que visam desenvolver uma mentalidade global nos estudantes. Essas ações não só promovem a sustentabilidade e a inovação, mas também garantem que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios globais, alinhando-se aos ODS e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (UNINTER, 2024b).

Desde 2022, a UNINTER tem incorporado atividades extensionistas em seus cursos de graduação, fortalecendo o vínculo entre a educação superior e as demandas sociais. Por meio da EaD, a UNINTER amplia o alcance de suas iniciativas, conectando estudantes e comunidades de diferentes regiões do país e promovendo projetos que abordem temas como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, inclusão social e preservação ambiental. Essa abordagem integrada não apenas fortalece o papel da educação como agente transformador, mas também contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável, capacitando indivíduos e estimulando soluções locais alinhadas aos ODS (Wagner; Lopes; Buczenko, 2023).

Em abril de 2023, mais de 1.500 estudantes se candidataram para 24 vagas oferecidas pelo Programa de Intercâmbio do Departamento de Internacionalização da Uninter, evidenciando o crescente interesse pela cultura de internacionalização do ensino (UNINTER, 2023). A instituição também oferece programas de intercâmbio em 13 países, proporcionando aos alunos oportunidades de desenvolvimento acadêmico e cultural (UNINTER, 2019). À rigor, as iniciativas mencionadas refletem o compromisso da instituição em integrar os ODS em suas práticas e promover a internacionalização da educação, preparando seus estudantes para atuarem em um contexto globalizado e sustentável.

Em conclusão, a análise dos dados coletados indica que a EaD em Curitiba está alinhada aos ODS, particularmente na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. As plataformas digitais utilizadas permitem o acesso de uma ampla gama de estudantes, desde áreas urbanas até regiões periféricas, contribuindo para a democratização do ensino. A internacionalização dos programas de EaD apresenta desafios, como barreiras linguísticas e a necessidade de infraestrutura tecnológica adequada. No entanto, as parcerias internacionais estabelecidas têm proporcionado oportunidades de intercâmbio cultural e acadêmico, enriquecendo a formação dos estudantes.

6. Considerações Finais

O presente estudo evidenciou que Curitiba não apenas lidera práticas de sustentabilidade urbana, mas também revela o potencial transformador da educação a distância como um vetor essencial para a promoção dos ODS, em especial o ODS 4. A Prefeitura de Curitiba desempenha um papel crucial na promoção da Agenda 2030, fortalecendo a EaD e incentivando a internacionalização da educação. Por meio de iniciativas como a ampliação de plataformas digitais e a implementação de programas de educação ambiental, a gestão municipal tem garantido maior acessibilidade e inclusão. A cidade investiu em tecnologias educacionais que permitem a disseminação de conteúdos pedagógicos de forma ampla e eficiente, alcançando comunidades mais isoladas e populações vulneráveis. Além disso, o suporte às instituições de ensino em parcerias globais tem fortalecido a troca de experiências e boas práticas internacionais.

Outro destaque é o comprometimento da Prefeitura com a criação de políticas que incentivam a formação continuada e a inclusão de temas relacionados à sustentabilidade nos currículos escolares. Programas voltados à reciclagem, à conservação ambiental e à mobilidade urbana sustentável são exemplos concretos de como Curitiba tem integrado os princípios dos ODS ao contexto educacional. Essas iniciativas não apenas preparam os estudantes para os desafios contemporâneos, mas também contribuem para o fortalecimento de uma educação globalizada e inclusiva.

As três instituições pesquisadas – UFPR, PUCPR e UNINTER – contribuem de forma significativa para essa realidade, cada uma com iniciativas que reforçam a integração entre EaD, sustentabilidade e internacionalização. A UFPR destaca-se pela implementação de programas temáticos alinhados à Agenda 2030 e por parcerias internacionais que promovem redes de colaboração acadêmica. A PUCPR, por sua vez, prioriza a sustentabilidade em seus currículos e desenvolve projetos inovadores como o Mapa Social, que une governos e comunidades em soluções conjuntas. Já a UNINTER tem ampliado a inclusão educacional com programas de extensão e o Global Hub, que estimula uma mentalidade global nos estudantes.

Ao adotar plataformas digitais robustas e estabelecer parcerias internacionais, essas instituições não apenas ampliam o alcance educacional, mas também reforçam a reputação de Curitiba como um polo inovador em educação e sustentabilidade. No entanto, é imperativo reconhecer que desafios significativos persistem, como a necessidade de maior integração de tecnologias emergentes, o enfrentamento das desigualdades de acesso à infraestrutura digital e a superação de barreiras culturais na internacionalização.

Os resultados indicam que a experiência de Curitiba demonstra que a combinação entre EaD e internacionalização pode promover soluções locais inovadoras alinhadas aos desafios globais. A integração de currículos acadêmicos com os princípios da Agenda 2030 e a formação continuada de docentes emergem como elementos centrais para consolidar a educação como ferramenta de transformação social e econômica. Por outro lado, a necessidade de monitoramento e avaliação mais eficazes das iniciativas educacionais é crucial para garantir a sustentabilidade dos resultados obtidos.

Ao longo da pesquisa, ficou claro que a capacidade de Curitiba em integrar diferentes dimensões da sustentabilidade reflete um modelo replicável, mas que requer adaptações às especificidades de outras regiões. Em especial, é vital ampliar investimentos em infraestrutura tecnológica e na capacitação intercultural para maximizar os impactos das parcerias internacionais. Esses esforços

podem transformar o ensino superior em um motor de inclusão, equidade e qualidade educacional, contribuindo de forma efetiva para os ODS.

Para consolidar a posição do município como modelo replicável, é necessário um compromisso contínuo em superar as limitações apontadas, garantindo que a educação desempenhe um papel cada vez mais relevante na construção de um futuro sustentável e inclusivo. Contudo, é importante ressaltar que o número de parcerias e projetos entre a Prefeitura e as respectivas instituições ainda é muito baixo. Existe uma clara necessidade de que o poder público municipal amplie o seu diálogo e estreite laços com essas e outras entidades, a fim de viabilizar de forma mais eficaz a consecução dos ODS da Agenda 2030. Somente com a colaboração entre diferentes setores da sociedade será possível alcançar resultados mais significativos e sustentáveis para o desenvolvimento local.

7 Referências

ALMEIDA, M. E. B. **Educação a distância no Brasil**: políticas públicas e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2016.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino a distância cresce 474% em uma década. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2022/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 16 mar. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. EaD registra 3 milhões de ingressantes em 2022. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ead-registra-3-milhoes-de-ingressantes-em-2022?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 16 mar. 2025.

CIDADES SUSTENTÁVEIS. Boas Práticas. 2025. Disponível em: https://www.cidadesustentaveis.org.br/boas-praticas/211?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 10 jan. 2025.

CURITIBA. Curitiba é a cidade mais inspiradora em preservação de áreas verdes. 2025a. Disponível em: <https://familiafolhas.curitiba.pr.gov.br/noticias/Curitiba-%C3%A9-a-cidade-mais-inspiradora-em-preservacao-de-areas-verdes/63933>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Aprender. 2025b. Disponível em: <https://aprender.curitiba.pr.gov.br/>. Acesso em: 16 mar. 2025.

DEARDORFF, D. K. **The Sage handbook of international higher education**. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2012.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. **Políticas educacionais no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. v. 7.

GT AGENDA 2030. Relatório Luz 2022: VI Edição. **Rede ODS Brasil**, 2022. Disponível em: <https://www.redeodsbrasil.org/post/relatorio-luz-2022>. Acesso em: 15 dez. 2024.

GURI-ROSENLIT, S. *Internationalization of higher education: Challenges and opportunities*. **European Journal of Education**, v. 53, n. 1, p. 18–30, 2018.

KNIGHT, J. *Concepts, rationales, and interpretive frameworks in the internationalization of higher education*. In: Deardorff, D. K.; de Wit, H.; Heyl, J. D.; Adams, T. (Eds.). **The SAGE Handbook of International Higher Education**. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2012. p. 27–42.

LEITE, D.; RAMOS, J. **Educação e sustentabilidade**: um olhar crítico para a Agenda 2030. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, 2021.

MENEZES, C. L. **Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente**: a experiência de Curitiba. Campinas: Papirus Editora, 2015.

MOROSINI, M. C.; CORTE, M. G. D.; GUILHERME, A. *Internationalization of Higher Education: A Perspective from the Great South*. **Creative Education**, v. 8, n. 1, p. 95-113, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.4236/ce.2017.81008>. Acesso em: 14 dez. 2024.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. Gestão da Sustentabilidade EAD. Curitiba, 2024. Disponível em: <https://ead.pucpr.br/cursos-graduacao/gestao-da-sustentabilidade-ead>. Acesso em: 14 dez. 2024.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. Mapa Social. Curitiba, 2025a. Disponível em: <https://blogs.pucpr.br/ndh/mapa-social/o-que-e/>. Acesso em: 10 jan. 2025.

PREFEITURA DE CURITIBA. Curitiba é capital melhor classificada no cumprimento dos ODS da ONU. 23 mar. 2021. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-e-capital-melhor-classificada-no-cumprimento-dos-ods-da-onu/58373>. Acesso em: 14 dez. 2024.

PREFEITURA DE CURITIBA. Site revela progresso de Curitiba no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Curitiba, 24 mar. 2022. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/site-revela-progresso-de-curitiba-no-cumprimento-dos-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel/63105>. Acesso em: 14 dez. 2024.

PREFEITURA DE CURITIBA. Curitiba Mais Verde. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 09 mai. 2024. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-previne-efeitos-das-mudancas-climaticas-com-acoes-concretas-de-sustentabilidade-e-grandes-obras/73439>. Acesso em: 13 dez. 2024.

PREFEITURA DE CURITIBA. Atuação da Assessoria de Relações Internacionais. Curitiba, 2025. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/atuacao-da-assessoria-de-relacoes-internacionais/2880>. Acesso em: 11 jan. 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, R. P. **A ação externa dos governos subnacionais**: um estudo da inserção internacional de Curitiba e do Estado do Paraná. *Relações Internacionais no Mundo Atual*, v. 11, p. 155-180, 2011.

SACHS, J. D. **The age of sustainable development**. New York: Columbia University Press, 2015.

SANTOS, L. E. P. **Educação a distância como ferramenta de inclusão e democratização do ensino superior**. Rio de Janeiro: Papirus, 2021.

TILBURY, D. ***Education for Sustainable Development. A framework for action***. Paris: UNESCO, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARARÁ. Cursos em Curitiba. Curitiba, 2024a. Disponível em: <https://ufpr.br/cursos-em-curitiba/>. Acesso em: 13 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARARÁ. 15ª SIEPE da UFPR propõe reflexão sobre o papel das universidades na Agenda 2030. Curitiba, 2024b. Disponível em: <https://ufpr.br/15a-siepe-da-ufpr-propoe-reflexao-sobre-o-papel-das-universidades-na-agenda-2030/>. Acesso em: 14 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARARÁ. Plano de Internacionalização Institucional. Curitiba, 2024c. Disponível em: <https://internacional.ufpr.br/portal/plano-de-internacionalizacao-institucional-2024/>. Acesso em: 14 dez. 2024.

UNINTER. Uninter cria grupo de trabalho para atender ao objetivo da ONU. Curitiba, 2018. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/uninter-cria-grupo-de-trabalho-para-atender-ao-objetivo-da-onu>. Acesso em: 14 dez. 2024.

UNINTER. Uninter oferece 13 países para você se internacionalizar. Curitiba, 2019. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/uninter-oferece-13-paises-para-voce-se-internacionalizar>. Acesso em: 14 dez. 2024.

UNINTER. Entenda por que Curitiba ganhou o prêmio de cidade inteligente da América Latina. Curitiba, 2021. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/entenda-por-que-curitiba-ganhou-o-premio-de-cidade-inteligente-da-america-latina>. Acesso em: 11 jan. 2025.

UNINTER. Internacionalização amplia desenvolvimento profissional dos estudantes. Curitiba, 2023. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/internacionalizacao-amplia-desenvolvimento-profissional-dos-estudantes>. Acesso em: 14 dez. 2024.

UNINTER. Curso de Extensão: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Curitiba, 2024a. Disponível em: <https://extensaocommerce.uninter.com/cursos-de-extensao/OBJETIVOS-DO-DESENVOLVIMENTO-SUSTENTAVEL/516>. Acesso em: 14 dez. 2024.

UNINTER. Global Hub. Curitiba, 2024b. Disponível em: <https://globalhub.uninter.com/>. Acesso em: 14 dez. 2024.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

WAGNER, Tatiana H.; LOPES, Valdilson A.; BUCZENKO, Gerson L. **A Extensão Universitária no EaD: Concepções e Desafios para a Formação de Professores**. In: MACHADO, Dinamara P. (Org.) **Formação Continuada: Diálogos e Reflexões**. Curitiba: Escolha Certa, 2023.